



Manlio Dinucci: Quem nos ameaça realmente?

Par [Manlio Dinucci](#)

Mondialisation.ca, 23 mars 2016

ilmanifesto.info

Como se faz para justificar a guerra se não existe um inimigo que nos ameaça? Simples, basta inventá-lo ou fabricá-lo. É o que ensina o general Philip Breedlove, o chefe do Comando Europeu dos Estados Unidos que está para passar a outro general estadunidense o bastão do Comando Supremo na Europa.

Na sua última audiência no Pentágono, ele adverte que “ao Leste, a Europa tem diante de si uma Rússia que ressurge e é agressiva, a qual representa uma ameaça existencial a longo prazo”.

Ele modifica assim a realidade: a nova guerra fria na Europa, contrária aos interesses da Rússia, foi provocada com o golpe da Praça Maidan, pela estratégia dos Estados Unidos e da Otan, que continua a alimentar as tensões para justificar o crescente deslocamento de forças para a Europa oriental.

Na Ucrânia, foi constituído um comando conjunto multinacional para o treinamento “até 2020” das forças armadas e dos batalhões neonazistas da Guarda Nacional, de que se ocupam centenas de instrutores da 173ª Divisão dos EUA transferidos de Vicenza, acompanhados por britânicos e canadenses.

O Comando Europeu dos Estados Unidos, sublinha Breedlove, trabalha com os aliados para “contrapor-se à Rússia e preparar-se para o conflito, se necessário”.

Ao Sul, adverte o comandante supremo aliado na Europa, “a Europa tem diante de si o desafio da migração em massa provocada pelo colapso e a instabilidade de Estados inteiros, e pelo Isis, que se espalha como um câncer ameaçando as nações europeias”. Sustenta, assim, que “a intervenção da Rússia na Síria complicou o problema, pois fez pouco para se contrapor ao Isis e muito para apoiar o regime de Assad”.

Modifica novamente a realidade: foram os EUA e a Otan que provocaram com a guerra o colapso do Estado líbio e a instabilidade do sírio, e a conseqüente migração em massa, favorecendo a formação do Isis, funcional a sua estratégia, que fingiram combater, enquanto a intervenção russa na Síria tem o apoio das forças do governo e golpeou duramente o Isis, fazendo-o retroceder.

Agora que a Rússia, uma vez conseguido o primeiro objetivo, redimensiona o seu engajamento na Síria, a Otan, sob o comando estadunidense, aumenta a sua presença militar no Oriente Médio.

Em 29 de fevereiro, o secretário geral da Otan, Stoltenberg, assinou com o Kuwait um acordo

que permite criar a primeira escala aeroportuária da Aliança Atlântica no Golfo, seja para a guerra no Afeganistão, seja para a “cooperação da Otan com o Kuwait e outros parceiros”, sobretudo a Arábia Saudita apoiada pelo Pentágono na guerra que acarreta massacres de civis no Iêmen.

Em 2 de março, em Abu Dabi, Stolternberg reforçou a “cooperação com os Emirados Árabes Unidos para enfrentar desafios comuns à segurança”.

Em 1º de março, ele recebeu em Bruxelas o rei Abdullah II, para fortalecer a “parceria da Otan com a Jordânia”.

Em 18 de março, recebeu Al Zayani, secretário geral do Conselho de Cooperação do Golfo (Arábia Saudita, Bahrein, Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Omã, Catar), para “aprofundar a cooperação entre as duas organizações”.

Na África - enquanto se prepara a operação que, com o pretexto de libertá-la do Isis, visa a ocupar a região da Líbia econômica e estrategicamente mais importante - está em curso do Senegal ao Golfo da Guiné o exercício Obangame/Saharan Express, de que participam com finalidades de “antiterrorismo e antipirataria”, forças navais dos EUA, da Europa, África e até do Brasil. Dirigido pelo quartel-general de Nápoles das U.S. Naval Forces Europe-Africa, cuja missão é “promover os interesses nacionais dos Estados Unidos, a segurança e a estabilidade na Europa e na África”.

Manlio Dinucci

Fonte: [Chi ci minaccia veramente? Il Manifesto](#)

Tradução de José Reinaldo Carvalho, para [Resistência](#).

Manlio Dinucci é jornalista e geógrafo.

- See more at:

La source originale de cet article est ilmanifesto.info

Copyright © [Manlio Dinucci](#), ilmanifesto.info, 2016

Articles Par : [Manlio Dinucci](#)

A propos :

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire “L’art de la guerre” au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014; Se dici guerra..., Ed. Kappa Vu 2014.

Avis de non-responsabilité : Les opinions exprimées dans cet article n'engagent que le ou les auteurs. Le Centre de recherche sur la mondialisation se dégage de toute responsabilité concernant le contenu de cet article et ne sera pas tenu responsable pour des erreurs ou informations incorrectes ou inexacts.

Le Centre de recherche sur la mondialisation (CRM) accorde la permission de reproduire la version intégrale ou des extraits d'articles du site Mondialisation.ca sur des sites de médias alternatifs. La source de l'article, l'adresse url ainsi qu'un hyperlien vers l'article original du CRM doivent être indiqués. Une note de droit d'auteur (copyright) doit également être indiquée.

Pour publier des articles de Mondialisation.ca en format papier ou autre, y compris les sites Internet commerciaux, contactez: media@globalresearch.ca

Mondialisation.ca contient du matériel protégé par le droit d'auteur, dont le détenteur n'a pas toujours autorisé l'utilisation. Nous mettons ce matériel à la disposition de nos lecteurs en vertu du principe "d'utilisation équitable", dans le but d'améliorer la compréhension des enjeux politiques, économiques et sociaux. Tout le matériel mis en ligne sur ce site est à but non lucratif. Il est mis à la disposition de tous ceux qui s'y intéressent dans le but de faire de la recherche ainsi qu'à des fins éducatives. Si vous désirez utiliser du matériel protégé par le droit d'auteur pour des raisons autres que "l'utilisation équitable", vous devez demander la permission au détenteur du droit d'auteur.

Contact média: media@globalresearch.ca